

SOBRE A SUSTENTABILIDADE

Nossas primeiras aprendizagens acontecem no grupo familiar, mas é na escola que os conhecimentos são elaborados, organizados, disponibilizados e são ressignificados, de forma a nos preparar para a vida em sociedade. O tempo de convívio escolar é importante não só para o domínio da educação formal, mas também para a possibilidade de se vivenciar saberes, presentes na cultura, no convívio social e no meio ambiente.

Uma das diretrizes de políticas públicas da SEE/SP é levar a comunidade à escola, a fim de que discuta e vivencie questões contemporâneas, exercendo, assim, sua cidadania, seus direitos e deveres políticos, civis e sociais. Isso possibilita pensar em propostas/ações de intervenção em sua realidade.

A ação de sustentabilidade – “Pensar, caminhar e criar” foi estruturada, levando-se em consideração algumas áreas, tais como: a Filosofia (quem somos?, onde estamos?, para onde vamos?), a História (sobrevivência, descobertas e avanços), a Arte (impulsiona os processos de percepção, sensibilidade, cognição, expressão e criação), Educação Física (melhora o condicionamento físico e a saúde, por meio de exercícios físicos e atividades corporais), a Geografia (natureza, riscos ambientais e globalização) e, dentre outras tantas, a Educação Ambiental.

O que é sustentabilidade?

Há vários livros, artigos, teses etc. que tratam com presteza esse assunto. O professor José Eli da Veiga, do Instituto de Energia e Ambiente da Universidade de São Paulo, em uma entrevista expressa com clareza o assunto <http://jornal.usp.br/atualidades/a-sustentabilidade-em-debate-no-dialogos-na-usp/>.



Resumindo:

Conceitos como *sustentabilidade*, *desenvolvimento sustentável*, *economia verde*, *políticas energéticas* e *tecnologias ecológicas*, apenas para citar alguns exemplos, são relativamente conhecidos, mas ainda carregam dúvidas, desconfiças e desinformações.

O professor observa que *sustentabilidade* é um novo valor, diferente do adjetivo sustentável, e enfatiza que “não se trata de conceito, mas de valor”, tema de que não se falava antes dos anos 1990.

Segundo Eli da Veiga, *sustentabilidade* implica ter preocupação com as futuras gerações, idêntica à que se tem com as atuais. “Essa é a ideia básica, que não pode faltar quando se tenta definir o que é sustentabilidade”. Até então, não havia nenhum outro valor que representasse cuidado para com as futuras gerações.

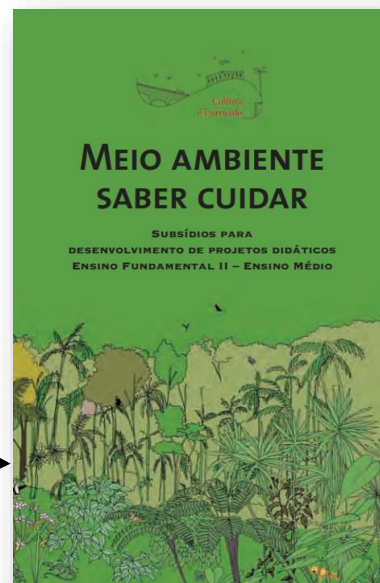
Para entender mais o que estamos falando, consulte o site www.sustentaculos.pro.br.

Por definição, *sustentabilidade* social é um conjunto de ações que tem como propósito melhorar a qualidade de vida da população como um todo, visando reduzir as desigualdades sociais e ampliar o acesso aos direitos e serviços básicos, como educação e saúde, por exemplo.

Antes de pensarmos em atitudes coletivas e esperarmos que as pessoas mudem, precisamos fazer mudanças em nossos próprios hábitos.

É possível, a cada um de nós, no cotidiano, praticar atitudes eficazes de preservação e de sustentabilidade. São ações simples, mas capazes de produzir melhor qualidade de vida.

Na publicação, ***Meio Ambiente Saber Cuidar – Subsídios para Desenvolvimento de Projetos Didáticos – Ensino Fundamental II – Ensino Médio***, são apresentadas 100 ideias para se fazer o planeta melhor.



Fonte:

http://culturaeducacao.fde.sp.gov.br/Administracao/Anexos/Documentos/220111228115104caderno_meio_ambiente_web.pdf

Ao adotarmos essas pequenas atitudes, estamos contribuindo para a mudança do estilo de vida.